Anno XXV. Segunda-feira 12 de Novembro de 1849. N. 253.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 81 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. S. Diogo. Aud. do J. dos orf. do c m. 1. v.
13 Terç. S. Eugenio. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
14 Quart. S. Clementino. Aud. do J. da 2. v. civ.
15 Quint. S. Gertrudes. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
16 Sext. S. Gonçalo de Lagos. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Sab. S. Gregorio Thaumaturgo. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
18 Dom. S. Romão.

CAMBIOS EM 10 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 30$000 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$200
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$800
» de 4$000.......... 9$200 a 9$300
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos.......... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 637. -- DE 27 DE SETEMBRO DE 1849.

Regulamento interno da administração do correio da capital, de suas agencias e das da provincia do Rio-de-Janeiro.

Continuação do n. 252.

CAPITULO V.

Das caixas filiaes.

Art. 106. Haverá no lugar mais proximo á sala da entrada da casa da administração uma caixa com fenda para serem nella lançadas as cartas da cidade para a cidade comprehendida nos districtos em que está dividida.

Art. 107. Haverá mais seis caixas filiaes do correio em Mata-Porcos, engenho Velho, S.-Christovão, Catete, Botafogo e Cosme-Velho. O administrador do correio contratará com quem nestes pontos respon-, pelas ditas caixas, obrigando-se ao que prescrevem os arts. 108 e 110.

E poderá mudar os pontos, e augmentar o numero dos mesmos e o das caixas quando a experiencia o convencer de que convem fazê-lo.

Art. 108. As caixas terão fendas pelas quaes serão introduzidas as cartas; remetter-se-hão, e conservar-se-hão fechadas nos respectivos pontos; e só devem ser abertas na casa da administração do correio.

Art. 109. O administrador do correio commetterá a conducção das caixas e dos massos do art. 117 a quem a faça com a possivel rapidez e segurança da casa da administração para os pontos indicados e vice-versa.

Art. 110. As caixas serão postas em lugar seguro e accessivel, de maneira que com facilidade se possam lançar nellas as cartas de dia e até as 8 horas da noite.

Art. 111. Nas casas em que fôrem postas as referidas caixas, ou nas mais proximas, serão vendidos os sellos destinados ao pagamento dos portes.

Art. 112. Serão feitas por dia tantas remessas de caixas, dos ditos pontos para a cidade e vice-versa, quantas fôrem necessarias para que se possa ter resposta na mesma manhãa, ou pelo menos no mesmo dia, das cartas dirigidas ainda dos lugares mais distantes desta cidade.

Art. 113. Nas ditas caixas poderão ser lançadas tanto as cartas para outros correios, como as que se tiverem de remetter de uns para outros pontos desta cidade.

Art. 114. Os portes das cartas serão pagos sempre adiantados, e só em sellos fixados nas mesmas, como prescreve a primeira parte do art. 190 do regulamento.

Todavia poderão ser nas referidas caixas conduzidos periodicos que se remetterem para outros correios.

Art. 115. O porte das mencionadas cartas será de metade do dos correios de terra, isto he, até 4|8 30 réis, até 6|8 50 réis, até 8|8 70 réis, e assim progressivamente accrescentando-se a cada 2|8 mais 20 réis.

O porte das cartas que fôrem dirigidas ao correio para por elle serem mandadas a outros correios fóra da cidade será unicamente o que he marcado no art. 183 do citado regulamento para as cartas conduzidas pelo correio de terra e mar, e se praticará o que dispõe o art. 127 do mesmo regulamento.

Art. 116. Na separação, direcção, numeração e entrega das cartas, se observará o que está disposto a tal respeito para as cartas e mais papeis recolhidos das caixas do correio, ou que vierem de outros.

Art. 117. Serão postas em ordem alphabetica, numeradas e emmassadas no correio as cartas e mais papeis que se tiverem de entregar nos seguintes districtos.

1.º Desde a ponte do Catete, pelo largo do Machado até o Cosme-Velho.

2.º Desde a dita ponte seguindo pelos caminhos Novo e Velho e praia do Botafogo até onde começa a rua do Broco.

3.º Desde Mata-Porcos, Rio-Comprido, rua da Bella-Vista, Engenho-Velho e Andarahy até o Portão-Vermelho.

4.º Desde o caminho de S.-Christovão e respectivas travessas, até á ponta do Cajú.

Os massos das cartas e mais papeis do § 1.º levarão o rotulo de -- Cosme-Velho--, os do § 2.º o de -- Botafogo--, os do § 3.º o de --Engenho-Velho--, e os do § 4.º o de--S.-Christovão.

Art. 118. Para cada um dos districtos enumerados no artigo antecedente haverá um carteiro.

Art. 119. Os ditos carteiros estarão ás horas marcadas pelo administrador do correio nas casas do Catete e Mata-Porcos, que se incumbirem do recebimento das caixas e massos dos arts. 107, 117 e 120.

Art. 120. Os carteiros terão na administração do correio, no acto de serem emmassadas as cartas e mais papeis, quem por elles assista ao emmassamento das mesmas.

Art. 121. Recebidos pelos carteiros os massos referidos, passarão immediatamente a entregar as cartas e mais papeis ás pessoas á quem são dirigidas.

Art. 122. As cartas e mais papeis que não fôrem entregues em consequencia de fallecimento, mudanças das pessoas a quem fôrem endereçadas, ou por qualquer motivo, serão immediatamente devolvidas á casa da administração, explicando o carteiro a causa por que as reenvia.

Art. 123. As cartas do artigo antecedente, logo que fôrem recebidas na administração do correio, serão incorporadas ás outras que teem de nella ser distribuidas.

Art. 124. Emquanto se não estabelecer regularmente o que fica disposto sobre carteiros e casas em que sejam postas as caixas, o administrador do correio requisitará do commandante do corpo de permanentes até quatro praças do mesmo corpo, para servirem de carteiros, bem como autorisação para depositar as caixas nas casas em que nos referidos pontos do art. 117 haja guarda de permanentes.

Art. 125. O administrador designará as vezes que os carteiros devem sahir dos ditos pontos a entregar as cartas e mais papeis.

Art. 126. Será permittido aos carteiros, depois de entregar as cartas e sem faltarem ás suas outras obrigações, conduzir cartas para as lançarem nas caixas filiaes, percebendo por este trabalho 20 réis por cada uma.

Art. 127. Serão observadas as disposições deste regulamento e do geral no que lhes fôrem applicaveis, relativamente aos carteiros e á correspondencia.

Art. 128. O chefe da turma da entrada mandará da caixa da correspondencia da cidade, de espaço a espaço, recolher as cartas que nella existirem e sempre 1|2 hora antes de sahirem as caixas filiaes para os respectivos pontos.

Art. 129. As cartas que existirem na referida caixa e nas filiaes serão distribuidas da mesma maneira pela qual o são as vindas de outros correios.

Art. 130. As pessoas que não fôrem servidas com a devida regularidade e presteza pelos carteiros dos pontos do art. 118 poderão queixar-se em carta fechada ao administrador do correio, declarando as omissões e quaesquer outros defeitos dos mesmos.

As cartas deste artigo serão isentas de porte.

Art. 131. Nesta sala serão marcadas com carimbo especial e na fórma do art. 142 as cartas das caixas filiaes, ou da cidade para a cidade.

(*Continu'a.*)

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 6 de novembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 68.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio datado de hontem, communicou-me que, por officios do Exm. Sr. presidente da provincia do Pará, consta:

1.º Que tinha S. Exc. concedido tres mezes de favor, contados do dia 2 de outubro proximo findo, ao Sr. padre capellão do terceiro batalhão de artilharia a pé, Manoel da Fonseca Bernal; e que mandou addir ao quarto batalhão de caçadores o Sr. capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé João Francisco Catete, por estar finalisada a licença com que elle fôra áquella provincia.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 6 de novembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 68.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que, havendo marchado em diligencia do serviço com o seu respectivo corpo o cirurgião-mór do 2.º batalhão de artilharia Dr. Pedro de Athaide Lobo Moscoso, que era encarregado do hospital militar a cargo do mesmo batalhão, e foi por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, nomeia encarregado do referido hospital o medico consultante o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Outresim, que, tendo igualmente marchado o Sr. primeiro tenente João Evangelista Nery da Fonseca que servia de ajudante da fortaleza do Brum, tem nomeado para servir interinamente o dito emprego ao Sr. alferes da segunda classe de estado-maior Alexandre Augusto Frias Villar que se apresentara hoje mesmo ao Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal, commandante da mencionada fortaleza.

Assignado, *Luis Gomes Ferreira*, alferes ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Teixeira Leite; appellado, o juizo.—Mandaram a novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio do Nascimento.—Teve a mesma decisão.
Appellante, Pedro Pereira da Silva Ramos; appellado, o juizo.—Não se tomou conhecimento por ser apresentada fóra do termo legal.
Appellante, o juizo; appellado, Felisberto de Barros.—Mandaram a novo jury.

Recursos crimes.

Recorrente, João Jacintho Raposo de Araujo; recorrido, o juizo.—Foi julgado improcedente.
Recorrente, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá; recorrido, o juizo.—Não se tomou conhecimento por não ser caso delle.

Appellação civel.

Appellante, José Gonçalves Torres; appellados, a viuva e herdeiros de João da Silva Santos.—Mandou-se ouvir o Dr. curador-geral.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das appellações crimes em que são:

Appellante, o pardo Francisco, escravo de D. Marianna de Araujo; appellada, a justiça.
Appellant-, o juizo; appellado, Francisco de Barros Ferreira
Appellantes, Caetano Joaquim da Cunha, e João, escravo de João da Silva Rego; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Barros Ferreira.

Appellações civeis.

Appellante, Justinianno Antonio da Fonseca; appellados, João Keller & C.
Appellante, o juizo; appellados, Bernardo Lasserre & C.
Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.
Appellantes, Anna Gonçalves Vieira e outros; appellado, Pedro Alves de Araujo Veras.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, José Carlos da Silva; appellada, Maria Custodia das Virgens.
Appellante, José Gomes Pereira Ribas e outros; appellada, a camara municipal da villa do Pilar.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, o Dr. Manoel José Pereira, curador da parda Rosa; appellada, Maria Carolina Ferreira de Carvalho.
Appellante, Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Joaquim Rebello.
Appellante, João de Carvalho Raposo; appellado, o juizo dos ausentes.
Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, João de Souza Lima; appellado, José Antonio de Souza Lima.
Appellante, José Dias Macieira; appellado, Manoel José Salgado.
Appellante, Manoel de Almeida Ferreira; appellado, João Ferreira dos Santos.
Appellante, José Joaquim Umbelino de Miranda; appellados, a viuva e herdeiros de Francisco Bernardo Alves Ferreira.
Appellantes, José Lopes Deniz e outros; appellados, Francisco Pereira da Silva e sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação crime em que são:

Appellante, Manoel Pedro Ferreira; appellado o juizo.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel em que são:

Appellante, o reverendo guardião do convento de San-Francisco desta cidade; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.
Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antunes Penna.
Appellante, Antonio Martins Ribeiro; appellados, Lourenço Bastos & C.
Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos as appellaçõs civeis em que são:

Aappellante, José Gomes Villar; appellado, Leopoldo José da Costa Araujo.
Appellante, Luiz Severiano Marques Bacalhão; appellado, Antonio José Marques Bacalhão.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellantes, o juizo e Manoel Joaquim Soares; appellados, Mc. Calmont & C. e o curador de herança de José Francisco Colares.
Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE OUTUBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes, Oliveira e Vianna, faltando com causa participada o Sr. Souza, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, devolvendo approvado o plano para o calçamento dos pateos do Carmo e S.-Pedro, e um aqueducto subterraneo para esgotamento das agoas dos mesmos pateos, e autorisando a camara a despender com o começo dessa obra a quantia de réis 8:477,135, consignada para esse fim nas leis do orçamento do anno passado e do corrente.—Que se annunciasse praça nos dias 5, 6, e 7 de novembro para arrematação da referida obra.

Outro do secretario da provincia, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia exemplares de decretos e decisões do governo, pertencentes aos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho do corrente anno.--Que se archivassem as leis e se respondesse o officio.

Outro do vereador José Joaquim de Souza, participando não poder comparecer á presente sessão, nem ás seguintes, por ter de sahir para o interior da provincia em commissão do governo.--Inteirada.

Outro do procurador, pedindo se lhe mande abonar a quantia de 9,816 reis, que pagou de custas da multa imposta a José Joaquim Ferreira que decahira pelo juizo municipal da primeira vara, conforme o recibo que apresentou.--Mandou-se abonar.

Fôram approvados tres pareceres da commissão de edificação:

Um, sobre as duvidas propostas pelo cordeador e fiscal do bairro do Recife ácerca da edificação que pretende fazer Antonio Pedro das Neves.

Outro, sobre a pretenção de Vicente José de Brito, pedindo a bem da commodidade publica a abertura da rua da Soledade ao Manguinho.

Terceiro, relativamente a terrenos de marinha, requeridos por Manoel Joaquim da Silva e José Carvalho da Costa.

Mandou-se ouvir a contadoria sobre a exigencia que em officio dirigido ao chefe de policia, e a esta camara apresentado, fez o secretario do supremo tribunal de justiça de custas dos preparos dos processos, constantes da relação que acompanhou o mesmo officio na importancia de 28,000 rs.

Mandou-se consultar ao capitão do porto sobre a pretenção de Joaquim Antonio de Castro Nunes, que requer permissão para para levantar um curral na barreta do Trapiá.

Fôram remettidos á commissão de edificação os papeis de Manoel Antero de Souza Reis, pedindo por aforamento terrenos de marinha em Fora-de-Portas, e os de Antonio Lopes Guimarães no lugar dos Coelhos.

Arremataram-se os talhos numeros 7, 35, 36, 37, 38 e 40 do açougue da Bôa-Vista por 25,000 rs. cada um

Despacharam-se as petições de Antonio Pedro das Neves, de Antonio da Costa Ribeiro e Mello, de Antonio Moreira dos Reis, de Domingos de Souza Guimarães, de Domingos Affonso Nery Ferreira, de Francisco Alves da Cunha, de Felicia Maria Benedita, de José Francisco Brandão, de José Francisco Marinho, de José Pires de Moraes, de Manoel Duarte Rodrigues, de Manoel Figueiroa de Faria, de Manoel Peregrino da Silva, de Manoel Joaquim Soares, de Pedro José Nunes, de Simplicio Xavier da Fonseca, de Vicente José de Brito, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Acciole*, secretario interino, a subscrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Barros*. — *Mamede*. — *Carneiro Monteiro*. — *Moraes*.

RELAÇAO' DOS BATISADOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE OUTUBRO DE 1849.

Dia 1.--Candida, branca.--Nascida em 14 de agosto deste anno.
Idem.--Joaquim, branco.--Nascido em 21 de setembro.
Idem 10.--Candida, parda.--Nascida em 4 de setembro.
Idem 14.--Antonio, branco.--Nascido em 14 de junho.
Idem.--Antonio, branco.--Nascido em 31 de maio.
Idem.--Jorge, preto da Costa.--Escravo.--Com 18 annos de idade.
Idem.--Cosma, preta.--Escrava.--Nascida em setembro.
Idem.--Maria, parda.--Escrava.--Nascida ha 5 annos.
Idem 16.--Emilia, branca.--Com 4 mezes de nascida.
Idem 19.--Anna, branca.--Nascida em 2 de fevereiro de 1848.
Idem 21.--Maria, crioula.--Nascida em 15 de abril deste anno.
Idem.--Anna, branca.-Nascida ha 2 mezes e meio.
Idem.--Manoela, crioula.--Com 6 mezes de idade.
Idem.--Jeronymo, branco.--Nascido a 1 deste mez.
Idem 23.--Lucinda, crioula.--Nascida em 30 de junho deste anno.
Idem 25.--Solis, crioula.--Com 3 semanas de nascida.
Idem.--Venustiano, branco.--Com 10 mezes de nascido.
Idem 27.--Manoel, pardo.--Com 4 mezes de nascido.
Idem.--Priscilla, crioula.--Escrava.--Nascida em 29 de setembro ultimo.
Idem 28.--Cecilia, parda.--Forra.--Nascida a 15 de setembro de 1848.
Idem. 29.--Elizeo, branco.--Nascido em 26 deste anno.
Idem.--Maria, branca.--Nascida a 30 de março deste anno.
Ao todo 23.
S.-Antonio, 6 de novembro de 1849.
O vigario, *Venancio Henriques de Rezende.*

RELAÇAO' DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE OUTUBRO DE 1849.

Dia 1.--Bernarda Rodrigues Campello, preta, com 80 annos. -- De desinteria. --Com a unção.--Pobre.
Idem.--Renovato, crioulo, com 24 annos.--De molestia interna.--Com todos os sacrementos.
Idem.--Maria, crioula, com um mez de idade.--De convulsões.
Idem 2.--Francisco, pardo, com 2 annos de idade.--De febres
Idem 3.--Anna das Neves, crioula, solteira, com 101 annos.--De repente.--Sem sacramentos.
Idem ---João, pardo, com 4 annos.---De sarampo.
Idem 4.--Bento José da Silva, pardo, educando do arsenal de guerra, com 10 annos. --De sarampo.--Com a unção.
Idem --Izabel, preta, escrava, com 40 annos.--De molestia de peito.--Sem sacramentos.
Idem.--Francisco, pardo, com 3 annos de idade.--De bexigas.
Idem.--Pedro de Alcantara Almeida, crioula, com 16 annos --De rheumatismo.--Com santa-unção.--Pobre.
Idem.--Joanna, parda, com 5 annos.--De bexigas.--Pobre.
Idem 5.--Thereza de Jezus, preta, viuva, com 98 annos --De erisipella.--Com todos os sacramentos.
Idem 6.--Luiza Maria dos Prazeres, branca, viuva, com 80 annos.--De molestia interior.--Com todos os sacramentos.
Idem.--Manoel, preto, Angico, escravo, com 80 annos.--De desinteria.--Sem sacramentos.
Idem.--Manoel, preto, de nação, com 36 annos --De apoplexia.--Sem sacramentos.
Idem 7.--Marcolino, preto, escravo, com 48 annos.--Phtisico.--Com todos os sacramentos.
Idem 8.--Florinda, parda, com 3 annos de idade.--De sarampo.--Pobre.
Idem.--Manoel Pedro, branco, com 13 annos.--De maligna.--Sem sacramentos.
Idem 9.--Felismina, parda, com 3 annos. --De sarampo.
Idem.--Filippe, pardo, com 1 anno.--De bexigas.
Idem 12.--Severiana, parda, com 1 anno. --De inflammação.
Idem.--Luiz Gonçalves Gorjão, branco, solteiro, com 23 annos.--De molestia interna.--Com todos os sacramentos.
Idem.--Antonio, Indio, com 2 annos.--De tocc convulsa.--Pobre.
Idem.--Maria Joaquina, preta, Angica, com 50 annos.--De hidropesia.--Com todos os sacramentos.--Pobre.
Idem.--Januaria, branca, com 2 annos.--De maligna.
Idem 15.--Jose, branco, com 3 mezes.--De molestia interna.--Pobre.
Idem 17.--Emilio José da Hora, pardo, educando do arsenal de guerra, com 11 annos.--De sarampo.
Idem.--Felismina, com 2 annos.--De sarampo.
Idem.--Theofanes, crioulo, escravo, com 6 annos.--De gangrena.
Idem 18.--Maria, parda, forra, com 9 annos --De bexigas.
Idem 19.--Vicente, pardo, escravo, com 17 mezes.--De sarampo.--Pobre.
Idem.--Ignacio Pereira da Silva, pardo, com 21 annos.--De hidrotorax.--Sem sacramentos.
Idem.--Galdino, branco, com 11 annos.--De maligna.
Idem 20.--Policarpo Alves dos Santos, Indio, com 40 annos.--De maligna.--Com todos os sacramentos.
Idem 21.--Damasio, branco, com 2 annos. --De molestia interna.
Idem 22.--Joaquim, preto, escravo, com 45 annos.--De febre.--Sem sacramentos.
Idem 23.--João, preto, escravo, com 30 annos.--De hidropesia.--Sem sacramentos.
Idem 24.--Mariana da Natividade, crioula, solteira, com 70 onnos.--De desinteria.--Com todos os sacramentos.
Idem.--Manoel, branco, com 6 mezes.--De inflammação no figado.
Idem.--Narciza, preta, de Angola, escrava, com 80 annos.--De desinteria.--Com todos os sacramentos.
Idem 25.--Roque, pardo, escravo, com 6 annos.--De maligna
Idem.--Antonio Duarte de Souza, branco, com 50 annos.--De glandulas.--Com todos os sacramentos.
Idem 26.--Francisco, branco, com 1 anno. --De mal dos dentes.
Idem 27.--João, preto, de Angola, escravo, com 30 annos.--De molestia interior.--Sem sacramentos.
Idem.--Jesuina, parda, com 2 annos.--De molestia interna.
Idem.--Antonio de Albuquerque, pardo, exposto da roda, educando do arsenal de guerra, com 8 annos.--De sarampo.
Idem.--Anna Felicia Monteira, parda, casada, com 30 annos.--De molestia de peito. --Com todos os sacramentos.
Idem 30.--Clemencia, preta, escrava, com 21 annos.--De molestia de peito.--Com santa-unção.
Idem.--José, pardo, com 7 mezes. -- De maligna.
Idem.--Edeoviges Fortunata, parda, viuva, com 78 annos.--De inflammação no figado.--Sem sacramentos.
Idem.--Agostinho da Cruz Silva, crioulo, casado, com 40 annos.--De molestia interna.--Com todos os sacramentos.
Ao todo 51.
S.-Antonio do Recife, 6 de novembro de 1849.
O vigario, *Venanvio Henriques de Reznde.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1849.

O Sr. doutor Antonio Francisco Pereira de Carvalho foi nomeado secretario interino desta provincia.

MUTILADO

SS.ª prestou juramento e entrou em exercicio hontem pelas 10 horas da manhãa.

O Sr. doutor Vicente Pereira do Rego foi nomeado primeiro supplente do juizo de orphãos do termo do Recife.

O Sr. doutor João Floripes Dias Barreto foi nomeado primeiro supplente do juiz municipal da segunda vara desta cidade.

A barca *Rafaela*, ultimamente chegada de Liverpool, trouxe-nos os *Times* de 5 a 16 de setembro, os quaes ainda não tinhamos recebido.

As noticias que nelles encontrámos relativamente á Europa já fôram quasi todas publicadas nesta folha; por isso apenas accrescentaremos o seguinte:

Em Portugal, graças á actividade do actual ministro da fazenda, o Sr. Avila, fôram ultimamente descobertos varios outros roubos feitos pelos empregados do thesouro, assim como por alguns collectores.

A rainha e seu augusto esposo tinham regressado de Cintra para Belém.

Em Ceppalonia, uma das ilhas jonias, houve, ha pouco, um levantamento, o qual o governo ainda não tinha conseguido inteiramente supprimir.

O general Georgy, ex-ministro da guerra e commandante em chefe das tropas da Hungria, alcançou do imperador da Austria, crê-se que por intervenção do czar Nicoláo, o perdão do crime de rebellião em que tinha incorrido.

O imperador da Austria teve uma entrevista com o rei da Prussia em Toplitz na Bohemia e o rei do Wurtemberg teve outra em Lintz com o principe de Schwarzemburgo, presidente do ministerio austriaco; porém nada se sabia ácerca do que nestas duas conferencias se tinha passado.

O vigario do imperio allemão voltou a Frankfort no dia 3 de setembro, acompanhado dos archiduques Estevão e Alberto. O povo daquella cidade recebeu a sua alteza com estrondosas acclamações. Tinha tambem chegado a Frankfort o principe da Prussia, e cria-se que brevemente chegaria alli tambem o principe Leopoldo de Baviera.

O colera continuava a fazer estragos em Inglaterra, Hollanda e França. Em *Toulon* elle rebentou ultimamente com tanta fôrça, que uma grande parte da população atemorisada desamparou a cidade.

Relativamente á America as noticias que recebêmos são as seguintes:

No Haity o presidente Soulouque tinha mandado fuzilar seis individuos que occupavam altas posições no governo. Dezasete outros que estavam para ter a mesma sorte, fôram felizmente salvos pela intervenção dos consules de Inglaterra e Estados-Unidos. Estes desgraçados não tinham commettido nenhum crime. Havia apenas suspeitas de que tramavam uma conspiração para tirarem o podêr ao dito presidente, e isto bastou para aquelle tyranno mandar espingardea-los.

Um tal Somoso á frente de 4,000 homens sorprendeu e destruio a cidade de Nicaragua; mas o governo reunio logo tropas, e esperava-se que brevemente haveria entre as duas fôrças uma acção decisiva.

O estado de Cartagena he lastimoso: a fome e a peste vão dando cabo dos habitantes daquella infeliz cidade.

De uma população que apenas conta 10,000 almas o colera vai matando todos os dias de 90 a 100 pessoas. As autoridades tinham mandado dar frequentes descargas de artilharia e mosquetaria para vêr se conseguiam desinfectar a atmosphera, e affirma-se que com effeito a peste havia consideravelmente diminuido.

A emigração para a California ainda continua; porém muitos dos aventureiros teem voltado de Chagres sem se atreverem a visitar as regiões aureas, tão grandes difficuldades he preciso actualmente vencer para podêr chegar a ellas!

Todavia as seguintes cidades estão sendo alli levantadas:—Fremonte, Vernon, Boston, Sacramento, Suter, Webster, Suezien, Tuolume, Staniolao, Stockton, Bonicia, Nassa, S.-Luiz, S.-Rafael e Sancilito.

VARIEDADES.

NOTICIAS SCIENTIFICAS E INDUSTRIAES.

Medicina.--Julgamos dever dar alguns extractos de uma carta que encerra observações meteorologicas sobre o *cholera-morbus* e que foi dirigida ao presidente da academia das sciencias de Paris: « Depois que reina o *cholera* em Paris, observei todos os dias a acção da machina electrica, para ver se não existe certa relação entre a intensidade do flagello e a ausencia do fluido electrico derramado na atmosphera. A machina que emprego para as minhas experiencias he bastante forte, produz geralmente faiscas fulgurantes de cinco a seis centimetros. Notei que, depois da invasão da epidemia, foi-me impossivel reproduzir os mesmos effeitos. Quando a epidemia progredio, apenas pude obter faiscas de dous a tres centimetros; emfim, suas variações concordaram com as oscillações do *chorela*. Como se podiam attribuir estas irregularidades da machinha electrica ao estado hygrometrico do ar, ainda duvidei a principio da minha descoberta; esperei por conseguinte o bom tempo e os calores. Logo que estes chegaram, retirei as minhas observações, e vi com admiração que a machina, frequentemente consultada, em vez de produzir mais electricidade, foi dando cada vez menos, até se não podêr conseguir mais que algumas pequenas crepitações sem faiscas; emfim, no dia 7 de junho, ficou a machina completamente muda. Ora, esta nova diminuição do fluido electrico concordou perfeitamente com as novas violencias do *cholera*. Depois do dia 8, voltou sensivelmente o fluido vivificador á atmosphera, e ao mesmo passo diminuiram os casos da terrivel epidemia.

« Parece-me desde já a questão perfeitamente esclarecida. A natureza derramou na atmosphera uma quantidade de electricidade que contribue á conservação da vida. Se, por qualquer causa, esta quantidade de electricidade vem a mingoar ou empobrecer até aniquilar-se, todo o mundo padece. As pessoas que trazem comsigo bastante electricidade pódem resistir, as que não pódem viver senão tomando electricidade á massa commum, estando ella exhaurida, morrem. Explicam-se claramente desta maneira, não só o *cholerá*, porém talvez todas as epidemias que, de vez em quando, affligem a humanidade. »

Esta descoberta, util ou simplesmente curiosa, he do Sr. Andraud. Se o facto que acabamos de produzir fôr reconhecido e admittido em principio, póde ser facil á sciencia medica verificar esta descoberta.

MARTELLOS-PILÕES.

Inventou-se um novo martello vertical, o peso de 250 kilogrammas, movido por uma correia, a qual, conforme se entesa mais ou menos, faz variar á vontade o numero e fôrça das pancadas: póde-se fazer parar instantaneamente e á vontade na fôrça da sua carreira. Serve este martello para forjar o ferro, e moer quaesquer especies de substancias.

Sabido he que, com os martellos ordinarios perde-se, por cada martellada, em acções moleculares, uma quantidade de trabalho consideravel, equivalente, pouco mais ou menos ao trabalho utilisado para pôr em acção o martello. Demais, resulta do movimento instantaneo de cada pancada um esforço enorme que necessita dimensões muito fortes no eixo e outras partes da machina. Com o novo systema, obra a concha sobre uma mola de borracha situada no corpo do martello, o que põe este gradualmente em movimento, em quanto a mola se comprime ou se relaxa. Assim consegue-se reduzir o esforço maximo operado pela concha a perto de quatro vezes o peso do martello, o que permitte ao autor empregar eixos muito fracos. Sendo a borracha um corpo perfeitamente elastico, não ha mais perda de trabalho em rasão da pancada. Em vez de levantar o martello ao maximo de sua altura pela antiga e grosseira mola de madeira, he tambem com a borracha que se consegue este fim. Varia-se a intensidade da pancada por meio de uma roldana movel em vez de empregar uma roldana fixa, que exige uma fôrça muito maior, a pezar de não ter tão segura acção.

APERFEIÇOAMENTO NAS ASPAS DOS MOINHOS DE VENTO.

O Sr. Berton inventou um novo processo que consiste em substituir aos pannos que guarnecem as aspas dos moinhos, certa samblagem de taubinhas moveis, por meio das quaes póde-se variar á vontade a superficie exposta ao vento. Com este fim, aos raios das aspas estão adaptadas travessas quaes pódem formar, com estes mesmos raios, differentes angulos gyrando sobre as cavilhas que os seguram; as taubinhas sobreposta uma ás outras são do mesmo modo adaptadas ás travessas. Este todo fórma um parallelogrammo variavel, cuja superficie he tanto maior a proporção que seus angulos se vão avizinhando do grao 90

Para fazer variar simultaneamente a superficie dos quatro parallelogrammos, cada um delles he articulado no angulo agudo mais perto do centro do moinho, com uma peça que, cortada em haste dentada, se entrosa em uma roda central commum ás quatro aspas; esta roda se põe em movimento com uma rodinha e uma segunda roda central; esta ultima he munida de um pequeno braço em cruz que serve de manivella ao moleiro, quando quer modificar a superficie das aspas.

Não escapa este mecanismo á alguma censura. Com effeito, as quatro hastes dentadas, assim como a roda, estão n'um mesmo plano, emquanto que as aspas se acham, bem como os seus raios, em dous planos differentes espaçados pela grossura destes mesmos raios. Para dissimular esta irregularidade, o autor vio-se obrigado a curvar as hastes dentadas. Como quér que seja, trabalha o mecanismo perfeitamente.

Em muitos sitios do Brasil, onde se adopta o systema dos moinhos de vento, podem ser estas observações de alguma utilidade.

(*Do Correio Mercantil.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10. . . . . 9:255,911

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 10.	76,709
Diversas provincias	5,536
	82,245

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10. . . . . 1:447,091

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	No principio da semana houve saques a 27 3/4 d. por 1,000 rs., e mesmo alguns, se bem que poucos, a 27 1/2; porém nos ultimos dias o cambio subio a 28, e assim conservou-se até o fim da semana.
Assucar - - - -	As entradas fôram mais avultadas.--O branco ensaccado e embarricado vendeu-se de 1,900 a 2,500 rs. por arroba; e o mascavado, de 1500 a 1550.
Algodão - - - -	O preço declinou para 4,600 rs. por arroba do de primeira sorte. -- Entraram 1,173 saccas.
Bacalhão - - -	Ficaram por vender 6,000 barricas, inclusive um carregamento de 2,500 entradas esta semana. -- Retalhou-se de 9,500 a 10 rs. por barrica.
Carne-secca- -	Vendeu-se de 2 a 2,800 rs. por arroba. — Ficaram em ser 84,000 arrobas inclusive dous carregamentos entrados esta semana.
Café - - - - -	Vendeu-se a 4,000 rs. por arroba.
Carvão de pedra	Idem de 12 a 15,000 rs. por tonelladas
Farinha de trigo	Existem 8,000 barricas com dous carregamentos entrados esta semana, os quaes fôram vendidos a preço occulto. -- A de Baltimore, retalhou-se de 16 a 17,000 rs. por barrica; e a de Philadelphia, de 14 a 17,000 réis.
Ferro da Suecia	Vendeu-se de 9,500 a 10,000 rs. por quintal.
Manteiga - - -	Idem de 420 a 480 rs. por libra da francezas e de 470 a 480 da ingleza.
Vidros - - - -	Idem a 80 rs. por caixa de 100 pés.
Espermacete- -	Idem a 960 rs. por libra, e a imitação a 800 rs.

Ficaram no porto 55 embarcações, a saber: 2 americanas, 31 brasileiras, 3 francezas, 2 hespanholas, 12 inglezas, 3 portuguezas, 1 sarda e 1 sueca.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Falmouth, ilha da Madeira e Canarias — 35 dias, paquete inglez *Linnet*, commandante Thomas James. — Conduz passageiros para a Bahia e Rio-de-Janeiro.

Acaracú — 13 dias, patacho brasileiro *Emulação*, de 135 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 10, carga farinha de mandioca, sola e queijos; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, o padre Antonio Xavier de Castro e Silva com 1 escravo, Antonio Correia de Almeida, Brasileiros; Luiz Soares de Azevedo, Portuguez; e 6 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Em commissão — Brigue-escuna de guerra *Canopo*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa d'ouro.

Parahiba — Hiate brasileiro *Exalação*, capitão José Duarte Rodrigues, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 11.

Rio-de-Janeiro pela Bahia — Barca americana *Navarre*, capitão Thomas Lette, em lastro d'areia.

Parahiba — Hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Eustaquio Mendes da Silva, carga varios generos.

Idem — Hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos armazens da mesma, se acham além do tempo marcado pelo artigo 272 do regulamento, os volumes abaixo descriptos os quaes devem seus donos fazer despachar dentro do prazo de 30 dias contados desta data, findos os quaes se procederá á sua venda em hasta publica por conta de quem pertencer, sem que lhes fique direito de reclamar cousa alguma contra o effeito desta venda, como he expresso no artigo 274 do referido regulamento.

E para que chegue a noticia aos interessados mandei affixar o presente edital na porta da alfandega, e publicar pelos jornaes.

Armazem n. 8, dia 19 de setembro de 1846, barca ingleza *Elisa-Iohnston*, marca G K, um fogareiro; a George Kenworth & C.

Idem n. 6, dia 23 de outubro de 1846, barca portugueza *Espirito-Santo*, marca S trevessão, uma canastra; á José Pereira da Cunha.

Idem n. 8, dia 29 de dezembro de 1846, barca portugueza *Tejo*, marca A F B, uma caixa; á Francisco B. Junior.

Idem n. 8, dia 5 de junho de 1847, brigue francez *Arago*, marca D, seis caixas; á Regor & Cocannas.

Idem n. 7, dia 5 de julho de 1847, barca franceza *Cesar*, letreiro, um embrulho; á J. A. Beranger.

Idem n. 7, dia 5 de julho de 1846, barca franceza *Cesar*, marca S diamante trevessão, um embrulho; á ordem.

Idem n. 8, dia 19 de julho de 1847, brigue francez *Julie*, marca J S, uma barrica; á João Soum.

Idem n. 7, dia 20 de julho de 1847, brigue francez *Julie*, letreiro, um embrulho; á Bernardo Lasserre & C.

Idem n. 7, dia 26 de julho de 1847, vapor *Paraense*, letreiro, uma caixa; ao Dr. João Carlos de Villagram Cabrita.

Idem n. 8, dia 3 de agosto de 1847, brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, marca I C L, uma caixa; á João Ciriaco Zence.

Idem n. 7, dia 5 de agosto de 1847, brigue francez *Beaujeu*, letreiro, um embrulho; á Leonoir Puget & C.

Idem n. 8, dia 20 de agosto de 1847, barca ingleza *Ester-Ann*, letreiro R, um gigo; a Jonston Pater & C.

Idem n. 7, dia 21 de agosto de 1847, barca ingleza *Ester-Ann*, letreiro, uma caixa; ao capitão Hunter.

Idem n. 7, dia 23 de agosto de 1847, barca ingleza *Ester-Ann*, marca diamante H, uma caixa; ao capitão Hunter.

Idem n. 6, dia 6 de outubro de 1847, barca franceza *Zilia*, sem marca, uma caixa; á Keinpaul.

Idem n. 8, dia 9 de outubro de 1847, barca portugueza *Espirito-Santo*, letreiro, uma lata; á F. M. Ferreira.

Idem n. 4, dia 14 de outubro de 1847, barca ingleza *Esk*, marca triangulo A F P, uma caixa; á Alexandre Teuriert.

Idem n. 6, dia 15 de março de 1848, brigue portuguez *Clementina*, marca 3 diamante trevessão, uma barrica; á José Affonso Moreira.

Idem n. 9, dia 27 de fevereiro de 1849, brigue portuguez *Novo-Vencedor*, marca A, um barril; a D. Maria Emilia da Penha.

Idem n. 6, dia 31 de maio de 1849, brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, marca I F S, uma caixa; a José Porfirio.

Idem n. 6, dia 19 de abril de 1849, barca portugueza *Tejo*, letreiro, uma caixa; a L. G. Ferreira.

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1849.

O inspector,
Luiz Antonio de Sampaio Vianna.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, na conformidade do artigo 229 do regulamento de 22 de junho de 1836, e por não ter havido licitante no dia de praça fixado no edital de 29 de outubro proximo passado, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma, no dia 12 do corrente, depois do meio-dia, oitenta e tres duzias de pentes de chifre para bixos, achados de mais na conferencia da sahida do despacho n. 84 de 4 do corrente, de Bernardo Lasserre & C.; sendo a arrematação livre de direito.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, na conformidade do artigo 283 do regulamento de 22 de junho de 1836, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da alfandega no dia 12 do corrente, depois do meio dia, o seguinte:

R 30 barricas com sardinhas, vindas de Lisbôa, na barca *Ligeira* á consignação de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e entradas na alfandega em 4 de outubro proximo passado.

V B e C. 5 fardos com raiz de altheia, vindos de Liverpool na barca *Sword-Fish*, a consignação de Weetch Bravo & C, entrados na alfandega em 31 de julho do corrente anno.

E porque fôram avisados os consignatarios, e não vieram despachar os referidos generos, se mandou affixar o presente e publicar pelos jornaes para que se effectue a arrematação livre de direitos, e por conta de quem pertencer, na fórma do capitulo 16.º do citado regulamento.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia de Beberibe se acha autorisado a pagar o terceiro dividendo. Recife, 9 de novembro de 1849. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Antonio foi apprehendido e recolhido a cadeia desta didade, o preto Antonio que diz ser escravo de Luiz Francisco de Mello: quem se julgar com direito ao mesmo compareça nesta subdelegacia que, avista do competente titulo, lhe será entregue.

O paquete de S. M. Britannica *Linnet* recebe as malas para a Bahia e Rio-de-Janeiro hoje, 12 do corrente, ao meio-dia.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a podera achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

-- Para o Porto segue, com toda a brevidade possivel, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Segue para Lisbôa, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: para carga e passageiros (aos que offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Aracaty partirá impreterivelmente no dia 26 do corrente, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 30 do corrente, por ter a maior parte da carga engajada, o hiate *Flor-do-Cururipe*, de primeira marcha: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com a possivel brevidade o brigue-escuna nacional *Olinda*: recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marcianno Ferreira.

-- Para Lisbôa sahe no dia 28 do corrente a barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga e passageiros trata-se com o mesmo capitão, ou com F. S. Rabello & Filho.

-- O brigue *Alegrete* sahe, impreterivelmente a 16 do corrente, para o Rio-Grande-do-Sul: quem quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se ao capitão, Manoel José de Azevedo Santos, a bordo, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado: segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

-- Terça-feira, 13 do corrente, haverá leilão, na porta da alfandega, de uma porção de manteiga ingleza, por conta de quem pertencer, em lotes á vontade dos compradores.

Avisos diversos.

— O *Capibaribe* n. 118 trata da eleição dos dous senadores e está á venda no largo do Collegio, loja n. 6.

-- Muito se deseja fallar, na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da Viuva & Vieira Filhos, para negocio de muito interesse, com os Srs. José Ignacio de Moraes Passos, José Antonio Coelho de Murelles, Vicente Ferreira Fontes, João Amancio de Souza Rolim, João José Rodrigues de Almeida Albuquerque, Francisco Ignacio Lopes, Fr. Lourenço da Conceição e Silva, João da Silva, Joaquim Silverio da Silva, Joaquim Teixeira Cordeiro, João Ferreira Campos, Angelo Custodio do Sacramento, Francisco Theofilo, José Bernardo da Costa, Manoel José Coelho Barbosa, o Rvm. padre Caetano José, João Affonso, Antonio José de Alcantara, Manoel de Oliveira Paz e José Fernandes Brasil.

— Pergunta-se aos novos devotos de N. Senhora do Rosario do nicho da rua do Nogueira, quando he o dia da festa com grandeza, que muito deseja saber--*O Pretinho.*

-- Bernardino Teixeira de Araujo da Silva Ferraz retira-se para Portugal.

-- Precisa-se de uma preta quitandeira: nas Cinco-Pontas, padaria n. 154.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta arte.

Rua larga do Rozario, n. 14.

Pradines, cutileiro e armeiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que elle acaba de receber pelo navio francez *Socrate* um rico sortimento de cutilaria fina, como tesouras para cabellereiro, costura, alfaiate e para unhas; ditas muito finas para senhora bordar; estojos de navalhas muito ricos; canivetes de todas as qualidades, com cabos de marfim, madre-perola e de tartaruga. O annunciante aproveita essa occasião para lembrar aos seus freguezes, que elle tem um bom sortimento de espingardas finas de cano trunxado e da masquinado, das melhores fabricas de França, obra muito boa e muito segura, proprias para se divertirem pelo tempo de festa: tambem continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados, e se encarrega de qualquer concerto pertencente ao seu officio.

-- Perante o Illm. Sr. Dr. juiz do civel, em praça publica do dia 13 do corrente, se ha de arrematar, a quem mais der, uma morada de casa de um andar e lojas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 96, com quintal e cocheira que deita para a rua do Camarão, avaliado tudo em dez contos de réis, pertencente a Francisco José da Costa e sua mulher, e por elles especialmente hypothecada por escriptura publica, feita a 22 de dezembro de 1837, a D. Maria Rita de Queiroga para pagamento da quantia de 5.883 rs. em moéda de ouro e prata, com juros de um por cento ao mez, no fórma declarada na mesma escriptura, e isto para pagamento da credora hypothecaria, sendo todas as despezas da casa e judiciaes a cargo do arrematante.

-- Precisa-se de um amassador, e de um preto que entenda de padaria: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Roga-se a pessoa que no dia 7 do corrente achou um papagaio hajá de o mandar entregar na rua estreita do Rozario, indo pelo Rozario, o ultimo sobrado do lado direito, segundo andar, que será gratificado.

-- Precisa-se de uma escrava que saiba fazer o serviço diario de uma casa de familia, e vistir uma senhora: na praça da Boa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

-- Dá-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor vantagem que em outras padarias: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

-- O abaixo assignado, em rasão de mudar-se para o sitio, aluga sua bem conhecida casa da rua da Aurora, contigua ao palacio do barão da Boa-Vista, com excellentes commodos para uma ou tres familias, jardim e bilhar: tambem vende parte da mobilia, consistindo em 2 lustros de sala, uma rica mesa de mosaico consolos cobertos de fino marmore branco, uma mesa de jantar, duas carteiras de escriptorio com armação de bronze, e varios outros objectos: os pretendentes dirijam-se á referida casa, de manhãa até ás 10 horas, e das 4 da tarde em diante.

Manoel Alves Guerra.

A ENSIGNE PEÇA

A ENTRADA DE D. PEDRO NO PORTO,

OU

O desembarque das tropas libertadôras nas praias do Mindello

Esta acção dos nossos tempos, he com effeito das que se torna mais digna dos maiores louvores; já pelo assumpto de que se trata, e já pelo apparato que a embelleza: alli se vê pintado em optimos versos, não só o heroismo daquelle grande monarcha, mas tambem os immensos rasgos da maior fidelidade, em todos os seus cabos de guerra que o acompanharam, chegando por fim a derribar e deitar por terra o formidavel colloço do despotismo, que tanto flagelava um povo, onde só reinava o amor da liberdade.

O grande numero de tropa, banda de musica marcial, artilharia e o encarniçado combate com que termina o drama, lhe dão o maior realce.

Pedro Baptista de Santa-Roza, director do theatro de S.-Francisco, tenciona levar esta grande peça a seu beneficio; porém não marca ainda o dia, por se estar aprompntando, todo o apparato que manda o seu autor, mas logo que tudo se promptifique, se annunciará; entretanto que os bilhetes de camarote e platéa se acham á venda, na casa do mesmo beneficiado.

O beneficio já annunciado com a peça *O Triumpho da Imprensa Livre* não póde ainda ter lugar, porque o beneficiado ainda não está de todo restabelecido.

-- Os Srs. Joaquim José Farias Ferreira, Joaquim José dos Santos, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, Ignacio José Pinto, João José Capristano, João Francisco Martins de Almeida, Innocencio Xavier Vianna e o academico Lobato Junior, queiram ter a bondade de dirigirem-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que se lhes deseja fallar.

MUTILADO

-- Manoel Pereira de Araujo, residente na Parahiba, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Manoel Pereira de Araujo Vianna.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido, com muitas accommodações, do sobrado amarello da rua Augusta, que está para ficar vasio por estes dias, e em breve o primeiro andar: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira e quarto para criado; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia e estribaria: a tratar no pateo do Carmo, n. 1?, com Gabriel Antonio.

-- O Sr. consul Aug. Helie, estando a retirar-se em breve para a Europa, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da sua mobilia, consistindo em mesa redonda, bancas de jogo, ditas com abas e outras com gavetas, cadeiras, commodas, lavatorios, marquezas com colchões e travisseiros de marroquim, aparador com guarda louça, mesa de jantar, cabides, espelhos, quadros, lanternas, camas de vento, mesa para escriptorio, bibliotheca de vidraça, um optimo relogio de ouro, patente, diversas obras escolhidas de litteratura e historia franceza e outros objectos: quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa do consulado da republica franceza, na rua do Trapiche-Novo, n. 10, segundo andar.

-- João Christovão Keller Rordorf vai fazer uma viagem ao Maranhão.

--O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta praça que o senhor Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, desde o dia 9 do corrente, não he mais caixeiro e administrador de sua loja de fazendas da rua do Queimado n. 17; cessando desde então sua responsabilidade. — *Guilherme da Silva Guimarães.*

--Todo senhor de engenho ou outro qualquer individuo que percise de pessoa intelligente para lhe dirigir quaesquer trabalhos mecanicos, bem como em moendas rodas de agoa, assentamentos, serrarias ou planos para qualquer fim, póde dirigir-se a casa de Mr. Dubarry no atterro da Bôa-Vista, n. 6.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--Desappareceram, no dia 10 do corrente, tres carneiros, sendo um capado e dous em grão: quem os tiver e quizer entrega-los, dirija-se á rua da Penha, venda n. 33, que será recompensado.

-- Perdeu-se um lenço de cambraia de linho com bico em roda no dia 10 do corrente, da rua do Queimado em seguida a rua Direita, Cinco-Pontas e rua Imperial: quem o tiver achado e o quizer restituir, dirija-se á rua do Crespo, loja da esquina da rua das Cruzes, que se darão os signaes e se recompensará.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para officios e bailes, e tambem se alugam móbilias a vontade do alugador: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, numero 59.

— O annuncio de hontem, publicado neste *Diario*, chamando á rua da Cadeia, n. 13, ao Sr. Joaquim José Farias Ferreira, entende-se com um mascate da Parahiba, que ora se acha aqui na cidade.

-- Precisa-se de um sobrado de primeiro andar na rua Nova ou no Aterro-da-Boa-Vista: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se ao Hotel-Francisco, que achará com quem tratar.

-- Da rua da Cruz do Recife, sobrado n. 13, fugio, na madrugada de Domingo, 11 do corrente, a escrava Benedicta, nação Moçambique, levando em sua companhia uma cria filha da mesma, com dous mezes de idade: a dita escrava tem pouco mais ou menos vinte a vinte e cinco annos de idade; e de estatura regular; não muito cheia do corpo e côr um tanto fula; tendo o beiço de cima furado e as orelhas com grandes buracos para brincos: o vestido com que se julga ter fugido he de cassa de quadros grandes de côr, o que não se póde affirmar por ter levado outro de chita de palmas desbotada; levando tambem um panno da Costa em meio uso. Esta escrava já em outra occasião desappareceu e foi encontrada pelo bairro da Boa-Vista por pessoas a quem dizia andar a serviço de seus senhores, sendo afinal apprehendida na rua Direita em uma casa que se estava edificando: os apprehendedores a deverão levar á casa referida, onde receberão a recompensa do seu trabalho.

-- No dia 13 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, teem de ser arrematados dous escravos, por ser a ultima praça, penhorados a viuva do fallecido Luiz Antonio Fernandes Lisbôa, por execução de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Tendo apparecido em casa do abaixo assignado um moço a vender um pente de ouro, com um escripto da dona, depois da venda mandou o abaixo assignado um seu famulo com o vendedor saber onde era a casa da dona, e como o vendedor, apontando um sobrado na rua do Rangel, ahi se declarou não ser exacto o que disse o mesmo vendedor, o abaixo assignado logo foi á casa do subdelegado respectivo declarar o occorrido: e para que quem quér que porventura fôr dono do pente possa procurar dando o devido importe, faço o presente annuncio: devendo quem interesse tiver comparecer na rua Direita, n. 104.

José Joaquim Simões do Amaral.

-- Desencaminhou se uma lettra da quantia de 623,000 rs., sacada no dia 1 de agosto deste anno a tres mezes precisos por João Cardoso Ayres, aceita pelo Sr. Amaro do Rego Barros, e endossada pelo Sr. José Pereira de Araujo: previne-se que ninguem faça negocio sobre ella: roga-se a quem a tiver achado de leva-la á rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 41.

— Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 41: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

-- José Germano da Costa Martins declara as pessoas que costumam a comprar-lhe gomma de tamarana, que de hoje em diante acharão na venda da praça da Boa-Vista, no correr da botica do Moreira, n. 26.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma das melhores casas do Caxangá, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado aos credores dos mesmos Geo Kenworthy & Companhia para venderem a casa de sobrado na rua do Amorim, n. 33, e metade da casa de sobrado da rua da Cadeia-Velha do bairro do Recife, n. 27, das quaes já tomaram possa judicial, em virtude de sentença de adjudicação do juizo competente da segunda vara do civel desta cidade, afim de ser o seu producto rateiado com todos os credores: quem quizer comprar, póde entender-se com os supraditos autorisados credores Geo Kenworthy & C.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 54, se dirá quem precisa de pretas todas as tardes para venderem azeite de carrapato pagando-se-lhes por vendagem 320 rs. a canada, sendo os senhores responsaveis por qualquer falta.

— O Sr. Luiz Antonio Rodrigues Esteves queira dirigir-se á rua do Queimado, loja n. 7, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba andar na rua, engommar e lavar: na rua do Rozario larga, n. 48.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

— Fugio, no dia 5 do corrente pela madrugada, um preto de nome Antonio, do gentio de Angola, de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, sem barba, corpo e altura proporcionaes, bem parecido, pernas finas, pés compridos e seccos, com uma pequena pelladura no alto da cabeça, proveniente de carregar sobre a mesma; levou vestido calças de riscado azul-escuro com listras já usadas e camiza de algodão de mangas curtas; levou tambem um bauzinho pequeno de dous palmos, o que se suppõe tê-lo levado para podêr mais livremente transitar por qualquer estrada: suppõe se ter-se dirigido para as bandas de Itabaianna ou Parahiba, d'onde foi vendido: quem o apprehender leve-o á rua Imperial, n. 25, que será bem recompensado.

-- Na praça do Commercio, armazem n. 6, de José Maria Palmeira, existe uma carta, vinda do Rio-Grande do sul, para Antonio José Nogueira.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para-cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Aula de tachigraphia.

O professor de tachigraphia, desejando annuir ao pedido de alguns de seus alumnos e de outras pessoas, resolveu abrir em sua casa, na rua Imperial, n. 165, um curso da referida arte a começar no dia 19 do corrente mez e a findar no dia 12 de fevereiro do anno vindouro. As lições durarão duas horas uteis todos os dias não feriados, mediante a gratificação de 10,000 rs. por cada alumno, paga em duas prestações, sendo a primeira satisfeita no acto da matricula, que se acha aberta desde hoje até o dia 27 do corrente, e a segunda no fim do primeiro mez do ensino.

As horas da aula serão das 6 ás 8 da tarde. Se, porém, a maioria dos alumnos reclamar que esta hora seja mudada, não havera nisso duvida alguma.

-- Na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça compras.

-- Aluga-se a loja de 3 portas do sobrado da rua da Penha, n. 6, propria para venda, ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Trapassam-se por aluguel as chaves do segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo: a tratar na praça do Corpo-Santo, n. 2, ou na loja do mesmo sobrado, com o caixeiro do Sr. Burgos.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de engenho, e que tambem entende de destilador: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á praça da Boa-Vista, venda n. 13: o qual dará fiador á sua conducta.

-- Arrenda-se um sitio no principio da estrada nova da Passagem-da-Magdalena, com mais de cem pés de larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros e mais fruteiras, com boa agoa de beber: a casa tem 2 quartos bastante grandes, duas salas e cozinha: a tratar na rua do Passeio, n. 9, loja de fazendas.

-- A. H. Wilmer, não tendo pôdido desempenhar no espectaculo de hontem as experiencias physicas, como havia annunciado, por se ter furado pela forte pressão do gaz a caixa do deposito do mesmo, o que deu lugar a se não ver com mais claridade os objectos; tem por tão grave falta de pedir desculpa ao respeitavel publico, acreditando que foi aquillo causa do grande intervallo que houve, e que, não obstante um concerto que soffreu a dita caixa, comtudo não ficou em perfeito estado; porém de novo se vai prevenir para que nunca appareça semelhante; e brevemente terá de annunciar outro espectaculo, onde então espera satisfazer a expectativa publica.

-- No dia 5 para 6 do corrente, furtaram do sitio de Frederico Chaves na estrada de Belém, um cavallo rodado, descarnado, grande, feio de anca, por ter o cabo mettido.

Compras.

— Compra-se um casal de burros, ou sómente uma burra: na rua Direita, n. 121.

-- Compra se um sitio que não diste da praça mais que um quarto de legoa, tendo casa e fruteiras, não se exige muito grande: na rua Nova n. 63.

-- Compram-se paccas, tatús, macuca e quandús: na rua do Collegio, n. 13.

-- Compra-se uma canoa pequena, que esteja em bom estado para conduzir agoa: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um balcão que esteja em bom estado: na rua da Assumpção, n. 36, segundo andar, ou annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

Vendas.

Methodo de violão.

Vende-se methodo para violão em portuguez, com principios de musica, escalas, arpejos e preludios, etc: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Auditor brasileiro:

vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Cunha Mattos.

Vende-se o reportorio da legislação militar em vigor, por Cunha Mattos: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

--No armazem n. 7 da rua da Moeda, vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço em conta.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Pechincha.

Vendem-se lenços de seda de superior qualidade para algibeira, a 1,000 rs. cada um: na rua Nova, defronte da Conceição.

-- Vende-se um fardamento em meio uso, para sargento de guarda nacional, por preço commodo: na travessa do Arsenal de Guerra, armazem n. 3.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo: 3 pretas que cozinham e lavam de sabão; dous moleques de 14 a 17 annos; um preto de 35 annos, para todo o serviço; e outros escravos para o serviço de campo.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa; caixas de pinho vasias; feches e rodas de arcos de páo para barricas; pregos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros; pilulas de familia: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta de 16 a 17 annos, de nação, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa e vende na rua: na rua Direita, n. 119, confronte a botica do Peixe: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se um sitio na Capunga, com boa casa de pedra e cal, com boa agoa de beber, por preço commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. --, que se dirá quem vende.

—Vende-se um excellente piano de mogno, proprio para se principiar aprender, em consequencia de se vender muito em conta, por precisar de um pequeno concerto: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar, todos os dias até ás 9 horas da manhãa.

-- Vende-se um bonito cavallo rodado, muito novo e andador baixo, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 59, loja.

--Vendem-se 5 relogios, um dos quaes he rico, patente inglez de ouro, annelões, brincos, trancelins, cordões, correntes e outras obras de ouro e prata: na rua larga do Rozario, n. 8.

-- Vende-se um bom cavallo bastante gordo, com todos os andares, e bem afigurado, por preço muito commodo: na rua Nova, n. 67, armazem.

-- Vendem-se 3 duzias de taboas de costado de putumugú, madeira de Bahia, propria para costados de navios, ou para marcenaria, de 49 palmos: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar, todos os dias até ás 9 horas da manhãa.

-- Ainda está para se vender a vendinha da rua da Roda, n. 46, com muito poucos fundos, e paga diminuto aluguel: a tratar no sobrado por cima da mesma vendinha.

-- Vende-se um lindo moleque peça, de 17 annos, com principios de alfaiate, e que tem excellente conducta, o que se afiança: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, sem defeitos, e que engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de córes fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 4,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo do hiate *Novo-Olinda*, fundiado no Forte-do-Mattos: a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou a bordo do mesmo barco.

-- Vende-se, por precisão, um escravo bom trabalhador de enxada, por preço commodo: na rua Imperial, n. 18, casa de caldeireiro, a fallar com José Nabo & C.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um escravo peça de linda figura; um dito de nação Costa, proprio para carregar cadeirinha, por ser bastante alto e de linda figura; um moleque bom cozinheiro, de nação, de 18 annos, do qual se afiança a conducta; um molecote de 18 annos, bom official de alfaiate; um preto bom trabalhador de enxada; duas pardas muito prendadas, e que se não põe duvida em dá-las para se experimentar no engommado e cozinhar; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas boa cozinheira; uma negrinha de 14 annos, com principios de costura e engommado.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, a Peleja havida entre o diabo, uma alma e S. Miguel; o Travesso ou a cabileira e o coração; o Testamento que fez um enfiliz cão sentenciado a pena ultima; o Testamento do gallo; dito da gallinha: todos estes folhetos são muito jocozos e por preço commodo.

-- Vende-se uma lage de marmore de moer tinta, com 3 moletas tambem de marmore: na rua dos Quarteis, botica de José Maria Gonçalves Ramos.

-- Vendem-se musicas para piano, vindas ultimamente de Lisbôa, entre ellas Macbeth: na rua Nova, n. 16.

Acaba de chegar á loja de Maya Ramos & C.,

um lindo sortimento de papeis para forrar salas, acompanhados de riquissimas barras e bellas guarnições, tudo da melhor qualidade possivel, e gostos os mais modernos: aquellas pessoas que quizerem forrar suas salas com asseio e gosto, dirijam-se á rua Nova, n. 6, na indicada loja que se promette commodidade de preço.

-- Vendem-se bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Moinho de vento.

Está ainda por se vender o moinho de vento de Fóra-de-Portas. Este estabelecimento he magnifico acquisição para qualquer principiante que tenha a sua disposição um pequeno capital, estando o proprietario resolvido, em rasão de ter de se applicar a outra industria, de que não deseja distrahir a sua attenção, a dá-lo por preço mui inferior ao que elle custou. Afiança-se que o moinho deixa livre de toda a despeza mais de cem mil rs. por mez, e da veracidade desta asserção póde qualquer pretendente certificar-se tomando conta do moinho por 15 dias, ou mandar alguem assistir pelo mesmo tempo a venda da farinha no deposito da rua dos Guararapes, n. 5. No mesmo deposito continúa a haver sempre milho moído para cavallos, a 1,280 rs. a arroba, farinha entrefina, a 1,920 rs. e finissima, a 3,200 rs. a arroba. O proprietario julga não ser intempistivo advertir aqui que a fôrça do moinho sendo muito superior a de que se precisa para dar movimento as pedras, póde por conseguinte com a pequena despeza de uma correia que não custa mais de 4,000 rs., dar movimento a qualquer outro machinismo simultaneamente, podendo em caso de precisão augmentar-se ainda a fôrça, o que facilmente se conseguirá accrescentando-se um pouco mais as velas.

Lonas.

Vendem-se lonas superiores á imitação das da Russia, por preço commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Vendem-se quatro bois mansos de todo o serviço, assim como quatorze vaccas de boas qualidades e um novilho: quem as pretender, dirija-se ao becco do Quiabo a entender-se com Antonio Gomes, junto a olaria do Carneiro.

Farinha de trigo.

J. J Tasso Junior vende farinha de Provença, chegada no ultimo navio de Marseilhe, por preço commodo.

Ao madamismo Pernambucano.

Vendem-se chales de seda de lindos padrões, de gostos muito modernos; mantas de seda de muito bom gosto; assim como tambem muito bonitos lenços de cassa com barra amarella, proprios para mão de homem, a 500 rs. cada um; córtes de brim pardo, a 800 rs. o córte; setim preto de Macáo, a 5,000 o córte, do melhor que ha; guardanapos de puro linho adamascado muito finos, a 9,000 rs. a duzia; ditos mais ordinarios, a 7,000 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos: na loja nova de Carvalho & Maia, na rua do Crespo, n. 21.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Queimado, n. 40, ao pé da fabrica de chapéos.

Vendem-se córtes de cassa fina, a 2,600; alpaka de algodão, a 260 rs. o covado; chitas francezas largas, a 260 rs. o covado; córtes de brim de puro linho, a 1,280; panno de linho muito fino, a 400 rs. a vara; castor para calça, a 1,120 o córte; merinó preto muito fino, a 3,000 o covado; alpaka fina, a 1,000 o covado; lenços de cambraia bordados, a 320 rs.; cambraia lisa fina, a 720 rs. a vara; peças de madapolão fino, a 3,200 rs.

A 700 rs. a vara.

-- Vendem-se cassas muito finas e de padrões os mais modernos que aqui teem vindo, a 700 rs. a vara; chitas finas, a 280 rs. o covado; córtes de casimira, a 5,000; panno fino preto, a 3,000 o covado: na rua do Queimado, n. 40, ao pé da fabrica de chapéos.

--Vendem-se muitos bons e frescaes queijos de Minas com mais de duas libras cada um, a 640 rs. cada um; ago'ardente de França engarrafada, a 480 rs.; farinha de araruta, muito nova, alva e limpa, a 240 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vendem-se caixilhos novos de amarello, para janellas de peitoril; uma rica cadeira de arruar, com todos os pertences; uma mesa grande com 6 gavetas, propria para armazem de fazendas, ou outro qualquer estabelecimento; uma caixa para conter pedras de filtrar agoa; uma carroça com os seus competentes arreios; uma mesa de bilhar com seus pertences e superior panno novo para se cobrir o mesmo: na rua do Amorim, n. 15.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de muito boa figura, que engomma, cose, cozinha, tudo bem feito: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se farinha de mandioca, em barricas e saccas: nos armazens de Mourão e Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgorão de seda, a 1,600 rs; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se chales de garça, a 640 rs., e lenços da mesma qualidade, a 160 rs.

Aos 20:000$000 rs.

Vendem-se na na rua do Queimado, canto da do Collegio, armazem de Raymundo Carlos Leite.

7.ª loteria de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte.

Bilhete	inteiro	21$000
«	meio	10$500
«	quarto	5$200
«	oitavo	2$600
«	vigesimo	1$200

☞ A chegar a todos os amantes a lista ☜ dos premios.

O remettente destes bilhetes he aquelle a quem a caprichosa fortuna tem concedido os mais brilhantes premios que por sorte teem tocado aos compradores desta cidade.

Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesma fórma provoca aos compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 32,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 280 e 300 rs. a vara.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

— Vende-se potassa muito boa em barriszinhos pequenos, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vende-se panno fino verde azul, a 2,000 rs. o covado; dito muito bom preto, azul e côr de rapé, a 3,000 rs.; lenços de setim para gravata, a 1,000 rs.; ceroulas de meia muito finas, a 1,500 rs.; córtes de vestidos de cambraia de seda; mantas de seda escocezas, a 10,000 rs.; luvas de torçal para senhora, a 500 rs. o par; peças de metim com 20 covados, a 3$ rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

-- Vende-se uma escrava cozinheira e muito boa lavadeira de varrella; he muito fiel e diligente para todo o serviço de uma casa, e com 23 annos: no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova e mui rica: na rua do Queimado, loja n. 7.

Mantas de seda.

Vendem-se mantas de seda de excellentes padrões, pelo baratissimo preço de 9,000 rs. cada uma que em outra parte custam 14 e 16,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Córtes de cassa franceza com 13 covados a 2,560 o córte.

Vende-se cassa franceza, a 2,560 rs. o córte; chales imperiaes, padrões dos de seda, a 2,000 rs.: ditos de seda, a 8,000 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, como sejam: uma linda preta de 22 annos, que engomma optimamente; uma dita da mesma idade, que engomma e cozinha bem; uma dita de 18 annos, que engomma liso; 3 pardas moças com habilidades; um pardo escuro, de 22 annos, com officio de pedreiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; 4 pretos de 22 annos, optimos para qualquer serviço; um moleque de 12 annos; e outros escravos.

A 4,000 rs.

Vendem-se ricas mantas de seda para senhora, de lindas côres, e sem o menor defeito, pelo diminuto preço de 4,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11

Superior fio de algodão

para pavios de velas: vendem-se em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz n. 2.

Sellins inglezes, elasticos:

vendem-se em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

-- Vende-se um preto por 200,000 rs., velho mas muito forte para servir a uma casa, trabalhar e botar sentido a um sitio e uma negrinha de 10 annos, que faz renda; já cose; uma preta de 40 annos, para fora da praça, a qual he perfeita engommadeira e cozinheira, faz doces e refina assucar: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo admascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

Queijos de prato de superior qualidade

e recentemente chegados, vendem-se em porção e a retalho per preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Amorim, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 17, loja de miudezas,

vendem-se luvas de côres, com algum môfo, para homem o seis vintens o par, e sem elle, a 240 rs.

Por preço commodo.

Vendem-se 33 palmos de sacada de marmore da Italia; 6 portadas de pedra da terra, da melhor qualidade, e alguns capiteis da mesma para portas de arcada: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se um banheiro de cobre com 60 libras de peso, o qual tem pouco uso: nesta typographia se dirá quem vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Velas de espermacete,

das meinores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se feijão do Aracaty por todo o preço por estar principiando a furar, bem como sola superior, couros miudos, sapatos, ditos de couro de lustro, caixas de chifre, etc.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de de ferro diversos modelos.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Cambraia monstro a 2,880 rs.

Vendem-se córtes de cambraia monstro, de côres muito fixas, e de ricos padrões, pelo barato preço de 2,880 rs. o córte; peças de riscados escuros, a 5,500 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vende-se uma bonita preta de 16 annos, que engomma liso, cose chão, cozinha e faz o mais serviço de uma casa; he sadia e muito fiel: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se meias para meninas, a 160 rs.; ditas para meninos, a 120 rs.

A 2,560 rs. a peça de 10 varas

de cambraias de quadros para cortinados e babados: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris pequenos, vinho do Porto superior em barris de quarto e quinto, e meias-pipas com dito, farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se os mais ricos mantaletes e capotinhos para senhora, de chamalote liso e lavrado, de gorgurão, de grós de Napoles e de sarja, tanto preto como de côres: na rua do Queimado, n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

RAPE' PAULO-CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, vindo no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho; os amantes da bôa pitada pódem-se dirigir á loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia, por preço commodo.

-- Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, muito largo, a 3$000 rs., 3$200, 4$000 rs.; e muito finos e largos por mais dinheiro; córtes de cambraias para vestidos muito bonitas com 11 covados a 2,500: na loja n. 17 da rua do Passeio.

Calçado de 1,280 a 1,600 No Aterro-da-Boa-Vista. defronte da boneca,

são chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhoras e meninas; e tambem do Aracaty, para homem, a 1,000 rs., e tudo o mais por preço commodo.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Cal de Lisboa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço commodo.

– Vende-se a loja de miudezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, defronte da matriz, com um pequeno fundo: a tratar na mesma loja.

Oh! que petisco!

Vende-se carne do sertão, a 240 rs. a libra; lingoiças de porco do sertão, a 400 rs. a libra; superior queijo do sertão, a 400 rs. a libra; e outros muitos objectos por preço commodo: nas vendas dos quatro-cantos, esquina de S.-Gonçalo, ns. 1 e 95.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2.720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

A 680 rs. a vara.

Na rua da Cadeia de Recife, n. 32, vendem-se muito finas cassas, as mais modernas que apparecem no mercado, pelo diminuto preço de 680 rs., preço este que em outra qualquer parte querem por igual fazenda mil rs. a vara; bem como córtes de casimiras para calças, de muito bom gosto e muito boa fazenda, a 6,000 e 7,000 rs. o córte; chales de cassa e seda, muito grandes e de bonitos padrões, pelo diminuto preço de 4,500 rs.; córtes de cassa-chita de bom gosto, a 2,800 rs. o córte; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se um bote com todos os seus pertences, inclusive uma tolda: na rua da Cruz, n 61.

-- Vendem-se 6 varas de bico largo para toalha; uma porção de gomma em sacca, muito alva; uma porção de couro miudos; duas toalhas de lavarinto; dous lenços de dito: tudo por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 9.

Por barato preço

Vendem-se 33 palmos de sacada de fino marmore da Italia, 9 portadas de feitio moderno e da melhor pedra da terra, e tambem alguns capiteis da mesma, para quem quizer edificar sobre ar de arcada: na rua do Crespo, loja n. 10, ou confronte a ordem terceira, n. 9, primeiro andar.

Estrella.

Vende-se a muito acreditada bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes: na rua Direita, padaria n. 79.

--Compra-se lãa de frecha de canna, barriguda e de Angola: paga-se a 6,000 rs a arroba; bem como dita de carneiro: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro defronte da Conceição.

Attenção.

Fugio, ou foi seduzido, como se prezume, um preto de nação Costa que nada falla que se entenda, por estupideza e negação; representa ter 20 a 25 annos; he bem parecido, côr bem retinta, com os talhos de sua nação bem visiveis no rosto, responde pelo nome de José; levou calças de algodão trançado e riscado de azul, camisa de algodãozinho liso e branco: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 46, que será generosamente recompensado.

Para liquidação.

Vendem-se, na rua do Queimado, loja n. 17, cassas de côres fixas, a 240 rs. a vara; lenços de setim e de sarja com franjas, a 800 rs.; córtes de colletes de gorgurão, a 3,000 rs.; ditos de setim, a 640 rs.; meios lenços de setim com flores e listras de côres para gravata, a 500 rs.; lanzinha para calças, a 500 rs. o covado; riscados para calças, a 240 rs. o covado; colletes de fustão amarello com flores, a 300 rs.; ditos de casimira, a 1,000 rs.; lenços de 3 pontas de filó de linho, a 320 rs.; córtes de colletes de velludo lavrado, a 2,000 rs.; ditos de cambraia e cassa, a 2,500 rs.; lenços encarnados para tabaco, a 200 rs.; pannos finos e casimiras; e outras muitas fazendas de boa qualidade.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, pannellas, frigideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

Na loja da esquina da

da rua do Crespo, n. 23, que volta para a rua do Queimado, vendem-se córtes de cambraia de côres, a 2,000 rs.; lanzinha para vestido, a 280 rs. o covado; cambraias de côres fixas, a 320 rs. a vara; ceroulas de meia para banho, a 400 rs.; mantas de filó de côr para senhora, a 800 rs.; gorgurão para collete, a 320 rs. o córte; chitas escuras, a 120, 140 e 160 rs; lanzinha para collete, a 500 rs.; dita com fio de seda, a 1,000 rs.; luvas de seda com dedos para senhora, a 400 rs. o par; alpaca de linho de côres, a 400 rs. o covado; lenços de cassa de côres muito grandes, a 320 rs.

-- Ainda está por se vender a venda do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos, sendo o seu aluguel muito barato: a tratar na mesma venda.

—Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um delles optimo carreiro; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com dous filhos, um de 5 annos e outro de um anno; 8 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se dous moleques peças, de 20 annos; uma moleca com principios de costura, muito bem parecida: todos de nação, por preço commodo: na rua Nova, n. 39, segundo andar.

-- Vende-se uma balança de pesar couros, com terno de posos: nos Afogados, rua do Motocolombó, n. 18, ou nesta cidade, na rua de Agoas-Verdes, n. 62.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: 3 moleques; 2 escravos de 22 annos, sendo um delles carreiro; 2 pardas de 18 a 22 annos; 5 escravas, entre as quaes algumas negrinhas: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma preta proxima a parir, de idade de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18.

-- No armazem n. 7 da rua da Moêda, vende-se sal em grande e pequenas porções, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se a bordo des brigues *Ligeiro* e *Paquete-de-Pernambuco*, fundeados ao pé do caes do Ramos, bom sebo em rama, por preço commodo.

-- Vende-se uma armação de loja, de amarello forrada de louro, com parte envidraçada, e apenas tem dous annos de uso: o vendedor se obriga a ir assenta-la em qualquer loja, dando-a prompta: na rua da Concordia, tenda de marceneiro, junto a venda.

-- Na rua da Moêda, n. 7, vendem-se barris de varios tamanhos, com o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, sendo alem da boa qualidade muitissimo barato.

Escravos Fugidos

100,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado roga aos Srs. de engenho Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco de Barros Rego, Francisco Marinho Wanderley, Francisco de S.-Tiago Ramos, Antonio José Marroquim, Manoel de Barros Accioli Mello, Antonio de S.-Tiago Paz de Mello, Paulo de Amorim Salgado, Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão e Ignancio de Barros Wanderley para que se dignem mandarem ver pelos moradores de seus engenhos uma escrava de nome Catharina, crioula, de estatura regular, magra, com a barriga um tanto crescida, dentes bonitos, sobranselhas carregadas; levou uma filha mulatinha, de 3 annos, de rosto redondo, olhos pequenos; tem as coxas tão unidas que a faz voltar os pés para os lados. Fugio a 11 de outubro de 1848. A mãi desta negrinha chama-se Jeronyma, e tem além desta filha muito filhos, e por isso se tem feito notar no lugar aonde mora; he escrava de Thomaz Vieira, morador no engenho Palma, sitio capivara. Catharina foi cria de Maria Vieira, moradora em Peroba, sitio Pescinenge, e por morte desta, coube em herança a Gertrudes, filha casada com Domingos de tal, morador nesta praça. Ha toda a certeza della ter estado em algum destes engenhos, porém tem sido mudada talvez pelos manos. O abaixo assignado offerece a quantia de 100,000 rs. a quem a trouxer até o fim de dezembro do corrente anno, e pretende desse prazo em diante, fazer toda a diligencia para a descobrir e proceder contra quem a tiver acoitada. -- O commandante do corpo de policia, *João do Rego de Barros Falcão*.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, a preta Maria, de nação Nagô, representa 25 a 30 annos, de estatura regular, rosto redondo e com bastantes marcas de bexigas, olhos pretos, nariz chato, bocca regular; tem bastantes marcas de sua nação pelo corpo e braços; levou cabeção e saia de algodão azul e panno da Costa tambem azul com listras brancas: quem a pegar leve-a á rua do Collegio, n. 3, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, do Aterro-da-Boa-Vista, n. 56, pelo quintal que bota para a Ponte-Velha, um negrinha crioula, de nome Maria, de 11 annos pouco mais ou menos; suppõe-se estar por alli perto. Roga-se a qualquer pessoa que a tenha recolhido, ignorando a quem pertença, a mande entregar na casa acima, que recompensará.

--Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849

MUTILADO